

FIÚZA, Solange Cristina Rodrigues. **Famílias, poder e políticas sociais em Guarapuava-PR.** Tese Doutorado em Serviço Social e Política Social. Londrina, UEL – Universidade Estadual de Londrina, 2016.

Alessandro Cavassin Alves<sup>1</sup>

- Enviado em 30/09/2017
- Aprovado em 08/12/2017

### **Famílias políticas em Guarapuava, Paraná**

Solange Cristina Rodrigues Fiúza, em sua tese de doutorado em Serviço Social e Política Social, orientada pela Dra. Silvia Alapanian, na Universidade Estadual de Londrina, tem por objetivo “compreender a interferência das relações de poder na implementação das políticas sociais no município de Guarapuava-PR” (FIÚZA, 2016, p.13), principalmente pós Constituição Federal de 1988, que, por sua vez, sinalizava pelo rompimento com as práticas assistencialistas e clientelistas tradicionais, num contexto de ampliação de direitos. Entretanto, o “domínio sobre as políticas sociais nas instituições de saúde, educação e assistência social, dentre outras existentes, seja na rede filantrópica ou, diretamente, nos serviços públicos” (*Ibidem*, p.15) continua a ser realizada e direcionada por interesses particulares. Eis uma dinâmica do “poder local” característico no Brasil, que a autora evidencia pela literatura política, para demonstrar sua vitalidade em Guarapuava, um município tido como tradicionalista. E assim, políticas sociais para essa população local acabam sendo associadas a benefícios conseguidos por grupos políticos, reforçando o ciclo do assistencialismo e clientelismo.

E, ampliando a reflexão sobre essa “política tradicional” que, portanto, a Carta Magna de 1988 não conseguiu romper, levou a autora à releitura, que acaba sendo sempre atual, das obras clássicas de interpretação do Brasil, como Raymundo Faoro, Sérgio Buarque de Holanda, José de Souza Martins, José Murilo de Carvalho, Florestan Fernandes, Caio Prado Júnior, Celso Furtado, entre outros; além da literatura que trata do tema “políticas sociais”, suas funções e polêmicas em relação ao “enfrentamento da questão social”; e, ainda, como o foco de estudo é o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, Solange faz uma minuciosa análise crítica de toda a bibliografia sobre a história da localidade e do desenvolvimento desse território, acompanhando a história paranaense e de sua classe dominante;

<sup>1</sup> Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Mestrado e Doutorado em Sociologia pela UFPR. Atua como docente compondo o Quadro Próprio do Magistério no Governo do Estado do Paraná e na Faculdade São Basílio Magno e UNIANDRADE. Endereço eletrônico: alessandrocavassin@gmail.com

lançando mão, ainda, de entrevistas com personalidades que estudam a histórica local e daquelas que fazem parte da política e de instituições públicas; bem como, analisa acervos preservados por instituições públicas, religiosas e privadas; e acompanha com cuidado fatos divulgados em jornais, revistas e sites sobre temas políticos, sociais, históricos e econômicos sobre a região.

E frente a esse amplo arcabouço teórico e empírico, de análise histórica, social e econômica, Solange destacou um conceito que se apresenta como fundamental nesse exame da política brasileira, pois permite uma junção da “política tradicional” com a dinâmica do moderno Estado brasileiro e suas políticas sociais, numa mescla entre o público e o privado, que é o conceito de “familismo”, que tem como importante teórico, o Professor Dr. Ricardo Costa de OLIVEIRA (2001; 2012). Assim, para compreender essa lógica política brasileira fez-se necessário rastrear “as principais famílias que dominam o cenário político de Guarapuava e sua inserção na área das políticas sociais” (FIÚZA, 2016, p.16).

O método que contribui para uma maior aproximação a compreensão desse conjunto de relações é sustentado na premissa de que estudar as estruturas de poder pressupõe entendê-las como construções históricas, materializadas em situações objetivas de posse e riqueza que se manifestam em redes de parentesco, redes sociais e políticas. Consequentemente, o estudo da forma como se organizam as classes dominantes passa pelo estudo das famílias, aonde poder e riqueza são, na maioria das vezes, hereditário e atuam para manter as desigualdades sociais (FIÚZA, 1996, p.163).

Por isso, a importância do estudo das famílias da classe dominante, como forma de entender o controle que exercem, tanto pelo poder econômico, como pelo poder político.

E, como salienta a autora, “o resultado desse esforço de pesquisa é estruturado em quatro capítulos”; primeiro, com o estudo da história e formação econômica de Guarapuava e a sua classe dominante local, a partir do início do século XIX (capítulo 1); no segundo, busca entender a “inserção e a articulação” dessa classe dominante com o poder político (capítulo 2); posterior, reflete sobre as políticas sociais e a questão da desigualdade social, analisando acervos públicos e privados, jornais, sites oficiais, para entender a dinâmica da distribuição de recursos públicos, em especial em Guarapuava (capítulo 3); e por fim, faz uma interessante análise das famílias políticas, realizando entrevistas com seus principais líderes, afinal, isto tudo porque, as políticas sociais estão ligadas a esses políticos (capítulo 4).

Quais são, então, as principais famílias políticas em Guarapuava? São elas:

Família Mattos Leão (FIÚZA, 2016, p.140-143); a princípio, iniciam na política em Guarapuava com José de Mattos Leão, prefeito entre 1952 a 1956; vieram para região devido ao ciclo econômico da madeira, na década de 1940; e a autora entrevista Artagão de Mattos Leão Junior, “o principal representante da família na política”, na atualidade. Aqui, seria importante verificar a genealogia dos Mattos Leão, para entender raízes mais profundas da participação deles na política, como é o caso das outras duas famílias a seguir.

Família Rauen Silvestri (FIÚZA, 2016, p.143-155); Solange entrevista o prefeito Cesar Augusto Carollo Silvestri Filho; o pai, Cezar Silvestri, casa com Isabel Cristina Rauen Silvestri, filha de Eurípicio Rauen, ex-vereador de Guarapuava, mas ela é bisneta de Frederico Virmond e Romualdo Baraúna. A família Virmond é uma das desbravadoras dos campos de Guarapuava, sendo que Frederico Guilherme Virmond Junior foi político local e deputado entre os séculos XIX e XX (Disponível em: <http://www.alep.pr.gov.br/deputados/perfil/174-frederico-virmond>. Acesso em 27/09/2017). E, Romualdo Antonio Baraúna foi prefeito de Guarapuava e deputado estadual na década de 1920 e 1930 (Disponível em: <http://www.alep.pr.gov.br/deputados/perfil/83-romualdo-antonio-barauna>. Acesso em 27/09/2017). Frederico Virmond e Romualdo Baraúna são tataravôs, pelo lado materno, de Cesar Silvestri Filho (FIÚZA, 2016, p.152) e o avô paterno do atual prefeito é o ex-deputado federal, estadual e prefeito, Moacyr Julio Silvestri (FIÚZA, 2016, p.143); enfim, uma família política tradicional e ligada ao Hospital São Vicente de Paulo, além de universidades, o que potencializa suas políticas sociais, como demonstra a autora, com amplo material empírico.

Família Ribas Carli (FIÚZA, 2016, p.155-161); os entrevistados foram Luiz Fernando Ribas Carli, ex-prefeito de Guarapuava, deputado, secretário de Estado e seu filho Bernardo Ribas Carli, atual deputado estadual; a família Ribas, do lado materno de Luiz Fernando, é também desbravadora da região de Guarapuava, no início do século XIX, junto com outras famílias, como Siqueira, Ferreira Maciel, Rocha Loures, Alves, da qual eram todos parentes; Conferir, também, a ampla árvore genealógica dos Ribas Carli, na qual muitos de seus membros foram políticos influentes na região, bem como em Curitiba, desde o século XVIII (ALVES, 2017, p.147-152). A autora demonstra que essa família também tem ligações importantes com instituições de assistência social, educação e saúde, como o hospital Santa Tereza, de propriedade do médico Frederico Guilherme Kreche Virmond, além de inúmeros parentes, empregados públicos, em atividades referentes à assistência social em Guarapuava (FIÚZA, 2016, p.160), comprovando com inúmeros materiais empíricos.

Portanto, conclui Solange:

Diante da trajetória das famílias Ribas Carli, Rauen Silvestri e Mattos Leão, é possível afirmar que em Guarapuava as relações entre poder, família e instituições sociais são permeadas por conexões políticas acumuladas por gerações. E, paradoxalmente, num contexto em que a Constituição de 1988 buscou introduzir elementos de valorização e ampliação dos direitos sociais a partir de princípios como a universalização dos serviços, a participação popular e o controle social, as políticas sociais ainda se constituem espaços para práticas com características próprias do poder do tipo tradicional (FIÚZA, 2016, p. 161-162).

Assim, “as políticas sociais, como mecanismos do Estado relacionados à reprodução da vida social, constituem-se em instrumentos privilegiados de reprodução do próprio poder” (FIÚZA, 2016, p.130), pois são utilizados pelos políticos como benefícios conseguidos por eles para a população.

A tese de Solange Fiúza, portanto, contribui de forma incisiva para a compreensão da dinâmica política local e suas ligações com o poder político estadual e federal, em especial pelo viés das políticas sociais, controladas pelos atores políticos no poder, como forma de consolidar um poder hereditário, que como visto, atravessa gerações, atravessa décadas, alcança séculos de poder controlado pelas mesmas famílias.

### Referências Bibliográficas

- ALVES, Alessandro Cavassini. (2017). A produção antroponômica para a política: casos no Paraná, Brasil. **Revista NEP-UFPR (Núcleo de Estudos Paranaenses)**, Curitiba, v.3, n.3, p.136-155, agosto 2017. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/nep/article/view/54327/33047>. Acesso em 27/09/2017.
- FIÚZA, Solange Cristina Rodrigues. (2016). **Famílias, poder e políticas sociais em Guarapuava-PR**. Tese Doutorado em Serviço Social e Política Social. Londrina, UEL – Universidade Estadual de Londrina.
- OLIVEIRA, Ricardo Costa de. (2001). **O silêncio dos vencedores. Genealogia, classe dominante e estado no Paraná**. Curitiba, PR: Moinho do Verbo.
- OLIVEIRA, Ricardo Costa de. (2012). **A teia do nepotismo. Sociologia Política das relações de parentesco e poder político no Paraná e no Brasil**. Curitiba, PR: Insight.